



PRÁTICAS AVALIATIVAS NA ABP: A BNCC E AS TDIC COMO REFERÊNCIA PARA A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

PIMENTEL, Fernando¹
SANTOS FILHO, Evandro²

Grupo de Trabalho (GT): Indique aqui o título do Grupo de Trabalho.

RESUMO

Este trabalho investiga as práticas avaliativas na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), ressaltando a integração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no cotidiano da sala de aula. Foca na avaliação formativa como um processo contínuo que valoriza tanto o desenvolvimento do produto final quanto o protagonismo, a colaboração e a reflexão dos estudantes durante o projeto. Destaca-se o papel da BNCC na orientação ao desenvolvimento das competências e habilidades essenciais para o século XXI, enquanto a TDIC apresenta como ferramentas que potencializam a aprendizagem, promovendo o uso crítico, ético e criativo da tecnologia. A pesquisa evidencia que a avaliação integrada à ABP, aliada à BNCC e ao TDIC, fortalece as práticas pedagógicas inclusivas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

Palavras-chave: Avaliação formativa. Aprendizagem baseada em projetos. BNCC. Tecnologias digitais de informação e comunicação. Desenvolvimento de competências.

INTRODUÇÃO

A formação de estudantes para o século XXI requer práticas pedagógicas inovadoras que desenvolvam competências e habilidades essenciais para uma atuação crítica, criativa e colaborativa no mundo contemporâneo. Nesse sentido, a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) ganhou destaque como metodologia ativa que promove o protagonismo estudantil e a interação colaborativa. Para que essa metodologia seja eficaz, é fundamental que o processo avaliativo na ABP seja entendido como formativo e integrador, valorizando tanto o produto final quanto o processo de aprendizagem, incluindo a autorreflexão e a cooperação entre os alunos.

Este estudo tem como objetivo investigar as práticas avaliativas na ABP, analisando sua integração com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta o desenvolvimento de competências essenciais, e com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), que potencializam o processo pedagógico no dia a dia da sala de aula. Serão discutidos os fundamentos teóricos da avaliação formativa na

¹ UFAL. E-mail.

² UFAL. evandrocoelhofilho@gmail.com.





ABP, os procedimentos metodológicos adotados, além da análise dos impactos da integração entre ABP, BNCC e TDIC nas práticas avaliativas e pedagógicas. O trabalho visa contribuir para o aprimoramento das práticas docentes que promovam uma aprendizagem mais inclusiva, crítica e eficaz.

OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa é investigar as práticas avaliativas na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), considerando a integração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), com foco no desenvolvimento de competências e habilidades no contexto cotidiano da sala de aula.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) é uma metodologia ativa centrada no protagonismo dos estudantes, que envolve a investigação de questões autênticas e complexas para a construção do conhecimento por meio de investigação colaborativa (Thomas, 2000; Bender, 2014). Essa abordagem, que tem raízes no construtivismo (Kilpatrick, 1918; Dewey, 1938), destaca-se pela promoção da motivação, do engajamento e da autonomia dos alunos, elementos essenciais para o desenvolvimento das competências do século XXI.

No contexto da ABP, a avaliação configura-se como um processo formativo integrado ao ciclo de aprendizagem, valorizando o acompanhamento contínuo dos processos colaborativos, do desenvolvimento das habilidades e da reflexão crítica dos estudantes, indo além da mera verificação do produto final (Santos Filho, 2024). Conforme destacam Santos Filho e Pimentel (2025), na Revista Brasileira de Educação Básica, a avaliação formativa deve ser entendida como o nexo da prática pedagógica, desenvolvida como um processo inclusivo, interdisciplinar e de coautoria entre os assuntos educativos, fundamental para práticas inovadoras como a ABP no chão da sala de aula.





Essa perspectiva dialoga diretamente com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), que orienta o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para uma educação inclusiva, crítica e habilidades. A BNCC reforça a necessidade de práticas avaliativas que considerem processos e produtos, alinhando-se à avaliação formativa como processo que sustenta aprendizagens significativas.

Além disso, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) desempenham papel crucial no suporte às práticas pedagógicas contemporâneas, ampliando o acesso à informação, facilitando a colaboração e potencializando o uso ético, crítico e criativo dos recursos tecnológicos (Pimentel, 2023). A integração das TDIC na ABP fortalece o processo avaliativo para permitir novas formas de registro, monitoramento e feedback, promovendo a inclusão digital e conectando a educação às demandas do mundo digital.

Assim, esta fundamentação articula a relevância da ABP como metodologia ativa, a importância da avaliação formativa como processo dinâmico e inclusivo, o papel orientador da BNCC no desenvolvimento integral dos estudantes, e a influência da TDIC no aprimoramento das práticas pedagógicas, configurando uma abordagem integrada e atual para a educação do século XXI.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo, de caráter exploratório e descritivo, realizado no contexto escolar para práticas pedagógicas com enfoque na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). A população-alvo compreende professores e alunos envolvidos em atividades que utilizam a ABP, bem como os ambientes pedagógicos mediadores do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).

Para a coleta dos dados, foram utilizados instrumentos como observação participante, entrevistas semiestruturadas com professores e grupos focais com alunos, além da análise documental de planos de aula e registros pedagógicos. A análise dos dados baseada na técnica de análise de conteúdo, buscando identificar categorias temáticas relacionadas às práticas avaliativas, à integração da BNCC e à utilização do TDIC na avaliação formativa dentro da ABP.





Do ponto de vista ético, foram observadas as normas para pesquisas com seres humanos, os participantes foram devidamente informados sobre os objetivos, procedimentos e a voluntariedade de participação, sendo garantido o anonimato, a confidencialidade e o direito de resistência a qualquer momento. Os consentimentos informados foram obtidos dos participantes e, quando aplicável, de seus responsáveis legais.

Assim, a pesquisa não se pauta no respeito aos princípios éticos de sigilo, autonomia e beneficência, garantindo uma condução responsável e transparente do estudo.

RESULTADOS

Os dados parciais encontrados indicam que as práticas avaliativas na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) são significativamente enriquecidas pela integração com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Observe-se que os docentes adotam a avaliação formativa como ferramenta para monitorar continuamente o progresso dos alunos, valorizando tanto o processo colaborativo quanto os produtos finais dos projetos.

Além disso, análises documentais e entrevistas revelam que a BNCC norteia as práticas avaliativas, incentivando o desenvolvimento das competências essenciais, alinhadas às demandas educacionais do século XXI.

No que tange ao TDIC, as tecnologias digitais são empregadas para registro, monitoramento e oferta de feedbacks, ampliando o engajamento dos alunos e estimulando a autorreflexão. Os participantes apontam que o uso dessas ferramentas torna a avaliação mais dinâmica, interativa e eficaz para potencializar a aprendizagem.

Esses resultados preliminares indicam que a articulação entre ABP, BNCC e TDIC promove práticas avaliativas mais inclusivas, reflexivas e inseridas com os desafios contemporâneos da educação, corroborando os objetivos propostos nesta pesquisa.

Para tornar **visível** o percurso avaliativo na ABP e reduzir assimetrias de participação, organizamos a avaliação em seis frentes articuladas às **TDIC** e à **BNCC**: **formativa contínua, peer-to-peer, rubricas** alinhadas a competências, **apresentações públicas/defesa, autoavaliação e avaliação por pares + professor** (ver Figura 1).





AVALIAÇÃO NA ABP

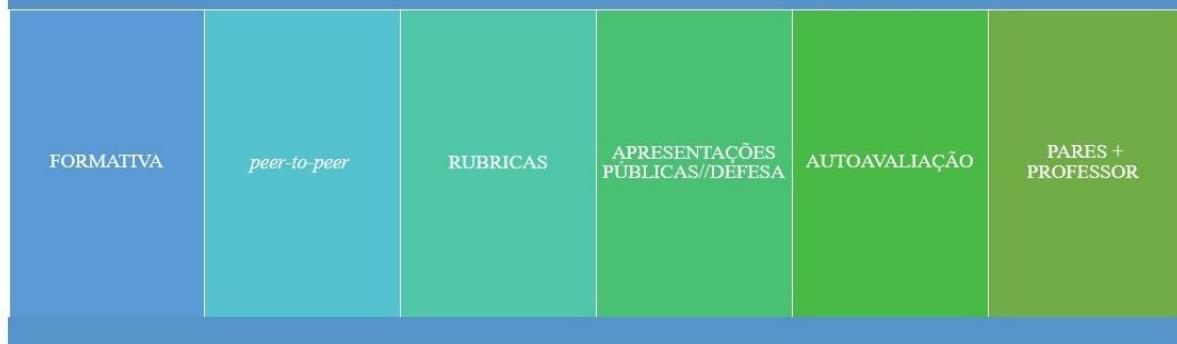


Figura 1 – Avaliação na ABP.

Fonte: Santos Filho (2024).

Esse arranjo favorece critérios explícitos, registro digital do processo (diários/quadros), ciclos de feedback (auto, co e heteroavaliação) e transparência na atribuição de responsabilidades dentro dos grupos, qualificando a aprendizagem significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados confirmam que a avaliação justa exerce papel crucial para a promoção de práticas pedagógicas inclusivas e personalizadas, capazes de reconhecer e valorizar a diversidade dos estudantes e seus diferentes contextos. Essa avaliação, ao atender às especificidades individuais e considerar o percurso formativo, não apenas garante equidade, mas também se configura como um potente motor de engajamento e motivação dos alunos.

No âmbito da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), a avaliação formativa, quando realizada de forma justa e integrativa, promove o protagonismo estudantil, incentivando a autonomia, a reflexão crítica e a cooperação. A ABP, ao envolver os estudantes em desafios reais e contextualizados, cria um ambiente propício para que



cada aluno avance em seu ritmo e estilo de aprendizagem, o que potencializa um desempenho tão almejado, independentemente das diferenças individuais e sociais.

Assim, a avaliação justa deixa de ser mero instrumento de verificação e passa a ser um convite contínuo à pesquisa científica e à construção colaborativa do conhecimento, fomentando novas imersões investigativas e aprofundamentos. Essa dinâmica fortalece a motivação e o comprometimento dos estudantes, que se sente mais confortável para assumir o papel de protagonistas em seu processo educativo.

Portanto, os resultados da pesquisa corroboram a importância da articulação entre uma avaliação formativa justa, a ABP e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como elementos integradores que qualificam a prática docente. Essa convergência contribui para a consolidação de uma educação inclusiva, dinâmica e personalizada, capaz de garantir o desenvolvimento integral dos estudantes e seu alto desempenho acadêmico.

REFERÊNCIAS

SANTOS FILHO, Evandro Coelho dos. Aprendizagem baseada em projetos: framework para a formação de grupos de alta performance . Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2024. Dissertação de Mestrado. Disponível em: https://www.repository.ufal.br/bitstream/123456789/15530/1/Aprendizagem%20baseada%20em%20projetos_framework%20para%20a%20forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20grupos%20de%20alta%20performance.pdf . Acesso em: 14 atrás. 2025.

SANTOS FILHO, Evandro Coelho dos; PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcanti. Formação de grupos de alta performance na ABP . Revista Brasileira de Educação Básica, Belo Horizonte, v. 33, pág. [páginas], jan.-abr. 2025. Disponível em: <https://rbeducacaobasica.com.br/2025/04/29/formacao-de-grupos-de-alta-performance-na-abp/> . Acesso em: 14 atrás. 2025.

THOMAS, John W. Uma revisão de pesquisas sobre aprendizagem baseada em projetos . San Rafael: The Autodesk Foundation, 2000.

BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: diferenciando o ensino para o século XXI . Thousand Oaks: Corwin Press, 2014.

KILPATRICK, William H. O método do projeto . Nova York: Teachers College, Universidade de Columbia, 1918.





DEWEY, John. *Democracia e educação: uma introdução à filosofia da educação*. Nova Iorque: Macmillan, 1938.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular: educação básica*. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcanti. *Tecnologias digitais na educação: uso crítico e criativo das TDIC no ensino contemporâneo*. São Paulo: Editora Contexto, 2023.